



Quedas Gaeco investiga vereadores e secretário

•O Gaeco deflagrou uma nova fase da Operação Juros e Pólvora em Quedas do Iguaçu. A investigação apura corrupção, pagamento de propina entre R\$ 20 mil e R\$ 100 mil, e possível desvio de recursos públicos. Vereadores e um secretário estão entre os alvos. Uma arma foi apreendida e houve prisão. **Público** • P.3

No Paraná Estado investe em higiene e justiça social

•O Governo do Paraná lançou o programa "Banheiro em Casa" para instalar banheiros em residências sem estrutura sanitária adequada. A meta inicial é entregar 3.419 módulos, com investimento de R\$ 64 milhões. A ação busca promover dignidade e saúde a famílias vulneráveis. **Público** • P.2

Ex-presidente Morre Pepe Mujica, no Uruguai

•Morreu ontem (13), aos 89 anos, no Uruguai, o ex-presidente José "Pepe" Mujica. Ícone da esquerda latino-americana, Mujica lutava contra um câncer no esôfago e passou seus últimos dias recluso em seu sítio nos arredores de Montevideo, onde cultivava flores e hortaliças. **Global** • P.9



Edição 10.713 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

QUARTA-FEIRA // 14.05.2025 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

Sem transparência, Londrina prepara nova licitação para radares

•A CMTU diz que contrato com a Perkons vai até maio de 2025, mas não há aditivo público

•Tem coisa em Londrina que nunca desliga. E não é só a luz da prefeitura ou a paciência do motorista. São os radares. Firms, imóveis, piscando até quando a rua está vazia. Sempre em ope-

ração — ou quase sempre. Porque em 2025, até mesmo os olhos eletrônicos da cidade entraram em campo de dúvida. No começo de abril, a CMTU anunciou um novo pregão eletrônico: R\$

•A CMTU evita esclarecimentos e Perkons não respondeu aos questionamentos da reportagem

50.130.568,80 em disputa para operar a fiscalização eletrônica da cidade por mais cinco anos. A justificativa da CMTU é técnica: o contrato atual estaria para vencer. O detalhe é que ninguém

sabe ao certo quando ele vence. A Perkons, por sua vez, foi procurada pela Gazeta do Paraná para comentar sua atuação em Londrina e o histórico de investigações envolvendo seu nome. **Público** • P.5

Derrota da Itaipu contra Sandro Alex e Padovani



•A Justiça Federal do Paraná (JFPR) rejeitou a ação criminal proposta pela Itaipu Binacional contra o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex (deputado federal licenciado). A empresa acusou o secretário de prática e delito de difamação. Ainda segundo a Itaipu, Sandro Alex, tinha

como objetivo enfraquecer sua imagem perante a população, durante uma entrevista numa rádio, em Ponta Grossa, no dia 2 de abril passado. O juiz federal da 5ª Vara Federal de Foz do Iguaçu, Edilberto Barbosa Clementino, entendeu que a quidax-crime não reuniu elementos suficientes. **Público** • P.4



O Tricolor Paulista ainda sonha com a melhor campanha da Libertadores e duela com o Verdão Cesar Greco

UM PONTO

São Paulo recebe o Libertad do Paraguai pela Libertadores e joga pelo empate para se garantir nas oitavas. **Esportes** • Pág.6

FOGÃO PEGA O ESTUDIANTE PELA LIBERTA

Esportes • Pág.6

FOCO DE ANCELOTTI AINDA É O REAL MADRID

Esportes • Pág.6

LNf: TRÊS TIMES DO PR AINDA NÃO VENCERAM

Esportes • Pág.6

CBF DIVULGA MAIS JOGOS DA TABELA DA SÉRIE D

Esportes • Pág.6

CONQUISTAMOS O
SELO DIAMANTE



ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO PARANÁ

PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA • SISTEMA TRIBUNAIS DE CONTAS

Público

Baixa renda Segundo o IBGE, o Brasil tinha, em 2022, 1,2 milhão de pessoas vivendo em residências sem nenhum tipo de sanitário. No outro extremo, 5,4 milhões habitavam imóveis com quatro ou mais banheiros

Governo do PR oficializa programa para combater déficit sanitário

O Banheiro em Casa é uma das vertentes do Casa Fácil Paraná, o maior programa estadual de habitação do Brasil

DA REDAÇÃO
Cascavel

●O Governo do Paraná anunciou oficialmente ontem (13) uma nova ação voltada à melhoria das condições de moradia da população mais vulnerável do estado: a construção e instalação de banheiros em residências de famílias que não possuem essa estrutura ou vivem em condições precárias de saneamento. A iniciativa, batizada de “Banheiro em Casa”, é uma parceria entre a Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar) e a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) e integra o Programa Casa Fácil Paraná.

A cerimônia de lançamento foi realizada no Palácio Iguaçu e contou com a presença do governador Carlos Massa Ratinho Junior, que destacou o caráter



Casas receberão banheiros modulares. Roberto Dutra Jr./JBC24

social da medida. “Este é um programa voltado para famílias muito humildes que não têm banheiro dentro de casa. Vai impactar diretamente na saúde e na dignidade dessas pessoas”, afirmou. O investimento pre-

visto é de aproximadamente R\$ 64 milhões, com a meta inicial de entrega de até 3.419 módulos sanitários.

Embora o número de residências sem banheiro no Paraná seja pequeno em comparação ao ce-

nário nacional, cerca de 4 mil, segundo o Censo 2022, o presidente da Cohapar, Jorge Lange, considera a situação inadmissível. “Um estado tão rico quanto o Paraná não pode conviver com uma situação dessas. Acreditamos que o programa poderá beneficiar até 20 mil famílias, incluindo aquelas que têm banheiros em péssimas condições”, explicou.

Segundo o IBGE, o Brasil tinha, em 2022, 1,2 milhão de pessoas vivendo em residências sem nenhum tipo de banheiro ou sanitário. No outro extremo, 5,4 milhões habitavam imóveis com quatro ou mais banheiros. Os dados escancararam a desigualdade no acesso a direitos básicos de higiene, e reforçam a urgência de políticas públicas como a que agora será implementada no Paraná.

O programa será operacionalizado com uso de tecnologia construtiva no modelo off-site: os banheiros são pré-fabricados em estruturas modulares, transportados prontos até o local e instalados com rapidez. O superintendente de Programas da Cohapar, Kerwin Kuhlmann, explicou que o método reduz

custos, dispensa canteiros de obras e acelera o atendimento das famílias. “Isso garante mais agilidade e menos transtorno para quem vive em situação vulnerável”, disse.

Cabe à Cohapar a licitação e contratação das empresas responsáveis pela fabricação dos módulos. Já a Sanepar será encarregada de preparar as bases de instalação, fazer as conexões hidráulicas e elétricas, além de soluções individuais de esgotamento sanitário, como fossas sépticas e sumidouros. O diretor-presidente da Sanepar, Wilson Riley, destacou que a ação também está alinhada com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e políticas ambientais e sociais da companhia. “Nosso objetivo é melhorar as condições de saúde e salubridade, especialmente em municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano. Ter acesso a um banheiro é essencial para a dignidade das pessoas”, afirmou. Segundo ele, o trabalho de campo já mapeou os locais prioritários para a instalação dos módulos.

Um desses locais é o município de Nova Laranjeiras, que lidera a lista de cidades paranaenses com maior número proporcional de moradores sem banheiro. De acordo com o IBGE, 1.212 pessoas declararam viver em domicílios sem banheiro; outras 216 dispunham apenas de buracos para dejeções, e mais 390 compartilhavam o sanitário com outras casas.

O secretário das Cidades, Gato Silva, destacou que o programa

é mais uma frente dentro de um esforço maior do Governo do Estado para oferecer moradias dignas. “A casa própria transforma vidas, mas ela precisa ser completa. Com banheiro, com dignidade. Este é um passo fundamental”, declarou. A Cohapar é vinculada à pasta comandada por ele.

O Banheiro em Casa é uma das vertentes do Casa Fácil Paraná, o maior programa estadual de habitação do Brasil. Em seis anos, mais de 110 mil famílias foram beneficiadas, com a construção de 91.834 moradias e a regularização de quase 18.500 imóveis. Os investimentos somam R\$ 1,2 bilhão, com impacto em 365 municípios. A iniciativa contempla ainda linhas de financiamento com entrada subsidiada, moradias rurais, reassentamento de famílias em áreas de risco e regularização fundiária.

A expectativa é que o novo programa comece a ser implementado ainda em 2025. Os interessados devem se inscrever no site da Cohapar, informando dados pessoais e o município de interesse. O cadastro é gratuito, válido por dois anos e fundamental para a participação nos projetos.

Segundo Ratinho Junior, o programa é mais do que uma medida de infraestrutura. É um instrumento de transformação social. “Queremos levar cidadania a todas as pessoas. E cidadania começa com dignidade. Um banheiro dentro de casa é parte disso. É um direito básico, que estamos garantindo com seriedade e planejamento”.

Com a ação, o Paraná se soma a um número ainda restrito de estados que buscam enfrentar de maneira direta um problema invisível, mas de grande impacto social. Ao prover condições mínimas de higiene, o governo espera também contribuir para a redução de doenças, melhora da saúde pública e avanço no combate à desigualdade. Um desafio estrutural que começa, muitas vezes, dentro de casa.

A FRASE

“Queremos levar cidadania a todas as pessoas. E cidadania começa com dignidade”

RATINHO JUNIOR
Governador do Paraná

Governo abre PSS enquanto mais de 10 mil concursados aguardam convocação

Da Redação
Cascavel

●O Governo do Estado do Paraná publicou o Edital Complementar nº 40/2025, que prevê a contratação emergencial de professores e pedagogos por meio do Processo Seletivo Simplificado (PSS). As inscrições seguem abertas até o dia 18 de maio e devem ser realizadas exclusivamente pela plataforma oficial do PSS. De acordo com o edital, o processo de convocação ocorrerá em duas etapas. A primeira consiste na apresentação e comprovação de documentos por parte dos candidatos inscritos. Já a segunda etapa envolve a contratação dos profissionais, condicionada à existência de vagas disponíveis na rede estadual de ensino. A divulgação da classificação final está prevista para o dia 30 de maio, a partir das 16 horas, também no site oficial do PSS.

O modelo adotado nesta seleção não prevê a aplicação de provas. A avaliação será baseada exclusivamente na análise de títulos e no tempo de serviço

prestado anteriormente à rede estadual. Essa metodologia é respaldada pela APP-Sindicato, entidade representativa da categoria, que defende um PSS sem custo e sem prova para os profissionais da educação. “O modelo sem prova é o defendido pela APP. Nós defendemos que o PSS não tenha custo e nem prova, seja através de titulação e tempo de serviço no estado”, afirmou Elío da Silva, coordenador do Departamento de PSS.

Apesar do apoio ao formato adotado no edital complementar, a APP-Sindicato mantém posicionamento crítico quanto à política de contratações emergenciais adotada pelo Governo do Estado. Segundo a entidade, ainda há mais de 10 mil educadores aprovados no último concurso público realizado pelo Estado que aguardam convocação. A APP argumenta que o governo tem condições de chamar todos os aprovados, mas estaria optando por ampliar o uso do PSS para suprir a demanda imediata da rede.

“Ainda temos mais de 10 mil profissionais que passaram no

concurso e estão esperando a convocação e, até o momento, o governo não sinalizou a efetivação destes profissionais que aguardam a contratação”, declarou Elío. A APP-Sindicato afirma que a principal defesa da entidade é o ingresso de profissionais por meio de concursos públicos.

O Governo do Paraná ainda não se manifestou oficialmente sobre novas convocações de aprovados no concurso público vigente. A rede estadual atende mais de um milhão de alunos e conta com aproximadamente 70 mil profissionais da educação, entre efetivos e contratados por meio do PSS.

O modelo de seleção simplificado tem sido utilizado nos últimos anos como alternativa para suprir demandas emergenciais de pessoal. Interessados no Edital Complementar nº 40/2025 podem consultar todas as informações, incluindo critérios de classificação, prazos e orientações para entrega de documentos, no site oficial do Processo Seletivo Simplificado do Governo do Estado do Paraná.

SUA MARCA MERECE SER NOTADA E VALORIZADA

- Criação de Logo e Id. Visual
- Marketing Digital
- Campanhas Off Line
(Tv, Rádio, Outdoor, Material Gráfico)
- Vídeos Institucionais.



life
comunicação

IDEIAS
DE
PESO

Entre em contato e saiba mais...

@life_comunicacao

(45) 99829-2726

Quedas do Iguaçu As quantias teriam sido pagas com o objetivo de influenciar a eleição da mesa diretora da Câmara Municipal e, possivelmente, decisões administrativas no município de Quedas do Iguaçu

Juros e Pólvora: Gaeco investiga vereadores e secretário em operação

A nova etapa da investigação apura suspeitas de corrupção ativa e passiva, além de possível desvio de recursos públicos envolvendo agentes políticos do município, entre eles vereadores e um secretário da administração local

DA REDAÇÃO
Cascavel

•O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) deflagrou ontem (13) a terceira fase da Operação Juros e Pólvora em Quedas do Iguaçu, no oeste do Paraná. A nova etapa da investigação apura suspeitas de corrupção ativa e passiva, além de possível desvio de recursos públicos envolvendo agentes políticos do município, entre eles vereadores e um secretário da administração local.

Segundo o Ministério Público, os mandados de busca e apreensão cumpridos nesta fase têm como alvos atuais e ex-agentes públicos suspeitos de participação em um suposto esquema de pagamento de propina, com valores que teriam variado entre R\$ 20 mil e R\$ 100 mil. As quantias teriam sido pagas com o objetivo de influenciar a eleição da mesa diretora da Câmara Municipal e, possivelmente, decisões administrativas.

Durante a ação, uma arma de



A terceira fase da Operação Juros e Pólvora ocorreu em Quedas do Iguaçu. Divulgação: Gaeco

fogo foi apreendida. A posse era considerada ilegal, o que resultou em uma prisão em flagrante. A operação também alcança um integrante do Poder Executivo municipal. Conforme o Gaeco, há indícios de que parte dos valores recebidos por vereadores foi quitada com recursos públicos, o que motivou a inclusão de um secretário como alvo das investigações. A identidade e a secretaria à qual ele pertence não foram divulgadas.

A promotora de Justiça Juliana Stofela informou que os elementos que embasaram a nova fase da operação foram obtidos

a partir de diligências realizadas anteriormente. "A operação começou com a apuração de comércio ilegal de armas e prática de agiotagem por parte de um advogado da cidade. As investigações evoluíram e chegaram a indícios de pagamentos a vereadores", afirmou.

Fases anteriores

As investigações da Operação Juros e Pólvora tiveram início em 2024, após denúncia de que um advogado de Quedas do Iguaçu estaria comercializando armas de fogo e munições de forma irregular, além de emprestar

dinheiro e trocar cheques com cobrança de juros elevados.

Na segunda fase da operação, deflagrada em março, o Gaeco cumpriu 13 mandados de busca e apreensão nos municípios de Quedas do Iguaçu (PR) e Tigrinhos (SC). A ação contou com o apoio do Gaeco de Santa Catarina e do Pelotão de Choque do 6º Batalhão da Polícia Militar de Cascavel. Na ocasião, foram apreendidos uma espingarda calibre 12, R\$ 44 mil em espécie, cheques, 14 caixas de cigarros contrabandeados (cerca de 7 mil maços), 61 pesos de procedência desconhecida, além de

celulares e documentos. Também houve uma prisão em flagrante por posse ilegal de arma.

A operação segue em andamento e novas diligências devem aprofundar a apuração sobre a atuação de agentes públicos no suposto esquema de corrupção e desvio de verbas no município.

Face Off

A Polícia Federal (PF) realizou ontem (13) operação para avançar na investigação sobre um grupo envolvido em fraudes na plataforma Gov.br. A ação foi batizada de Face Off e mira um

A FRASE

"A operação começou com a apuração de comércio ilegal de armas e prática de agiotagem por parte de um advogado da cidade. As investigações evoluíram e chegaram a indícios de pagamentos a vereadores"

JULIANA STOFELA
Promotora de Justiça

grupo que, segundo a PF, utiliza técnicas avançadas de alteração facial para burlar sistemas de autenticação biométrica. "As investigações revelaram que os criminosos simulavam traços faciais de terceiros para obter acesso indevido às contas digitais das vítimas, assumindo o controle total dos perfis e, consequentemente, de serviços públicos e informações pessoais sensíveis", diz a PF.

A PF cumpriu cinco mandados de prisão e 16 de busca e apreensão nos seguintes estados: São Paulo, Minas Gerais, Ceará, Paraíba, Mato Grosso, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e Tocantins. As medidas foram autorizadas pela Justiça Federal em Brasília. Os investigados podem responder pelos crimes de invasão de dispositivo informático qualificada e associação criminosa.

Ricardo Arruda será alvo de representação por violência política de gênero

As falas de Arruda, com conteúdo ofensivo e misógino, provocaram reação de parlamentares da oposição, que devem protocolar uma representação formal por violência política de gênero

Da redação
Cascavel

•O Durante sessão realizada na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), nesta semana, o deputado estadual Ricardo Arruda (PL) voltou a dirigir ataques à deputada Ana Júlia Ribetto (PT), após ele apresentar um pedido de afastamento do parlamentar da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). As falas de Arruda, com conteúdo ofensivo e misógino, provocaram reação de parlamentares da oposição, que devem protocolar uma representação formal por violência

política de gênero.

Ricardo Arruda, que integra a base bolsonarista da Alep, classificou a atuação da petista como "um show" e afirmou que a deputada teria encenado um "piti" durante sessão anterior. "Ana Júlia, que novamente na segunda-feira deu um piti e fez aquele show dela para fazer cortinho para pôr na página lá e ganhar o seguidor", disse. O deputado também comparou a colega à ex-ministra dos Direitos Humanos Maria do Rosário, a quem chamou de "espécie de Maria do Rosário mirim".

O estopim da crise foi o pedido de Ana Júlia para que Arruda seja afastado da CCJ, sob alegação de reiteradas faltas e descumprimento do regimento interno da Casa. A representação foi enviada à Mesa Diretora da Alep, que analisa o caso.

Em resposta, o deputado intensificou os ataques, questionando a sanidade mental da deputada, criticando projetos de sua autoria, que classificou como "inúteis", e ainda repetiu alegações sem comprovação sobre corrupção no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Em plenário, Arruda chegou a dizer que a parlamentar "não está bem da cabeça".

A repercussão das falas motivou reações da bancada de oposição, que emitiu nota pública de repúdio e prometeu formalizar uma representação junto à presidência da Alep. Os parlamentares apontam que as declarações de Arruda configuram violência política de gênero, além de reforçarem uma postura machista institucionalizada.

O líder da oposição e presidente estadual do PT, deputado Arilson Chiorito, foi um dos que se manifestaram contra o comportamento de Arruda. "É violência de gênero, é machismo



O deputado é acusado de prática de violência de gênero. O. Kistner

institucionalizado, e não vamos mais tolerar isso neste plenário", afirmou. Ele destacou que o caso será levado à Mesa Diretora para que sejam tomadas medidas disciplinares. "Só é valentão com mulher. É um comportamento covarde, incompatível com o que se espera de um representante público", completou.

A deputada Luciana Rafagnin (PT), que lidera o bloco PT-PDT na Assembleia, também repudiou os ataques. "Não podemos continuar assistindo a essa postura sem nenhuma consequência. É uma falta de respeito com

as mulheres e com o povo paranaense", disse.

Arruda também criticou a atuação da Mesa Diretora e mencionou outros parlamentares, insinuando que a direção da Casa é conivente com faltas não justificadas. Ele citou como exemplo o deputado Delegado Jacobovs (PL) e o presidente da CCJ, Tiago Amaral (PSD), mencionando supostas ausências de ambos durante campanhas eleitorais. "Eu, como suplente do deputado Jacobovs, durante as eleições municipais, fiquei cinco sessões no lugar dele, ele esta-

va em Maringá. Ele avisou e eu fiz aí, então ele faltou mais de três. O presidente da CCJ, Tiago Amaral, ficou um mês e meio em campanha, faltou umas sete ou oito, não três, voltou e assumiu a cadeira", disse Arruda.

A Alep informou que o processo administrativo está em andamento e que todas as partes envolvidas tiveram oportunidade de apresentar suas manifestações e contrarrazões. A análise está sob responsabilidade da Diretoria Legislativa, e o parecer final será emitido após a conclusão do trâmite.

Em nota, a Casa também informou que as ausências mencionadas por Ricardo Arruda ocorreram, em parte, durante gestões anteriores, e que até o momento não há registros de denúncias formais relacionadas a esses casos. A atual Mesa Diretora assumiu os trabalhos em fevereiro de 2025. "As ausências do deputado Arruda foram questionadas pela deputada Ana Júlia e, de pronto, o processo foi aberto", diz o texto. A Assembleia também destacou que o deputado Tiago Amaral renunciou ao mandato no fim de 2024 para assumir a prefeitura de Londrina, e que essa transição é considerada no contexto das discussões sobre participação na CCJ.

Paraná já recebeu R\$ 3 bilhões em pagamentos do IPVA

As falas de Arruda, com conteúdo ofensivo e misógino, provocaram reação de parlamentares da oposição, que devem protocolar uma representação formal por violência política de gênero

Elaine Alexandrino
Cascavel

•Proprietários de veículos que optaram em parcelar o pagamento do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículo Automotor) no Paraná, a quinta e última parcela do tributo deverá ser quitada entre os dias 20 a 26 de maio conforme o final da placa de cada veículo. De acordo com dados da Secretaria da Fazenda do Paraná (Sefaz), até o dia 1º deste mês, foram realizados em todo o estado o pagamento integral de 2,2 milhões de veículos, o

que representa R\$ 3 bilhões. Já o pagamento parcial, ou seja, pelo menos uma cota foi de R\$ 1,93 bilhão referente a 1,5 milhão de veículos. O valor total lançado para arrecadação do imposto, segundo a Secretaria do estado, é de R\$ 7 bilhões, com uma frota de 4,8 milhões de veículos.

Cascavel é a quarta cidade no estado com a maior frota de veículos, ficando atrás de Maringá, Londrina e Curitiba. Hoje, o município conta com 165.039 veículos, ficando à frente das cidades de Ponta Grossa e Foz do Iguaçu, por exemplo. Segundo informações da SEFA, Cascavel arrecadou até o dia 1º de maio o valor de R\$ 112,4 milhões referentes aos pagamentos integrais de 71.116 veículos. Já o montante de R\$ 76,8 milhões é referente ao pagamento parcial (pelo menos uma cota) que corresponde a 59.120 veículos. O valor



Cascavel é a quarta maior frota de veículos do estado. Assessoria

total lançado para arrecadação do imposto em Cascavel é de R\$ 271,3 milhões, mas ainda R\$ 158 milhões estão pendentes em relação ao pagamento do imposto.

O IPVA é a segunda maior fonte de arrecadação do Estado, ficando atrás do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). No Paraná, a alíqua-

ta é de 3,5% sobre o valor venal de carros e motos em geral, e de 1% para ônibus, caminhões, veículos de aluguel, utilitários de carga ou movidos a gás natural.

A Receita Estadual lançou, para este ano, a frota tributável de mais de 4 milhões de veículos. Pela legislação, metade do valor arrecadado é repassado aos municípios onde foram emplacados e o restante é usado pelo Estado para financiamento e custeio de obras, atividades de saúde, segurança pública e educação.

A novidade este ano no Paraná foi a isenção do imposto para as motocicletas de até 170 cilindros, que beneficiou 770.193 veículos em todo o Paraná. Também teve a isenção de outros 6.278 veículos que ficaram isentos do IPVA neste ano por conta do baixo valor. Segundo a legislação estadual, veículos cujo valor lançado seja inferior a UPF (Unidade Padrão Fiscal), também são dispensados da cobrança. Além dos veículos com mais de 20 anos, também são isentos do pagamento do imposto.

Retaliação da Itaipu? Secretário Sandro Alex também critica a Binacional por dar “carta branca” a Fundação Nacional de Povos Indígenas para compras de terras na região Oeste sem audiência ou consulta pública

Justiça rejeita ações da Itaipu contra Sandro Alex e Nelsinho Padovani

Para Padovani estão transformando a Itaipu em órgão ativista e quebrando as estatais

ELIANE ALEXANDRINO
Cascavel

•A Justiça Federal do Paraná (JFPR) rejeitou a ação criminal proposta pela Itaipu Binacional contra o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex (deputado federal licenciado). A empresa acusou o secretário de prática e delito de difamação. Ainda segundo a Itaipu, Sandro Alex, tinha como objetivo enfraquecer sua imagem perante a população, durante uma entrevista numa rádio, em Ponta Grossa, no dia 2 de abril passado.

O juiz federal da 5ª Vara Federal de Foz do Iguaçu, Edilberto Barbosa Clementino, entendeu que a queixa-crime não reuniu elementos suficientes para o seu recebimento e que as declarações do secretário, feitas durante a participação do programa estariam amparadas pelos princípios da liberdade de expressão e participação democrática. “Existem questionamentos não só por mim, mas por toda a sociedade. Porque a Itaipu não está prestando as informações como deveria. O juiz foi muito pontual no que ele disse, a sociedade não pode ser silenciada, e a empresa quer usar a desinformação. Quando na verdade eles deveriam ter um debate amplo e transparente. E a não aplicação do conselho que faz a fiscalização, são muitos questionamentos e ao longo dos próximos dias vão surgir mais e

a Itaipu não vai poder ficar mais longe da apresentação de informações”, ressalta Sandro Alex.

Para o juiz Clementino, a alegação de que a Itaipu Binacional estaria sendo alvo de “desinformação” reforça a necessidade de um debate público amplo e transparente. “Se há divergências quanto à forma como a entidade é gerida e como os recursos são aplicados, o caminho adequado para dirimi-las é o da informação clara e acessível à sociedade, e não o da criminalização da crítica. A sociedade não pode ser silenciada, e a resposta à desinformação

Outra crítica feita por Sandro Alex está relacionada aos gastos bilionários da Binacional, por exemplo, (R\$1,3 bilhões) a realização da COP-30 (Conferência Mundial do Clima), em Belém do Pará, no Brasil

não é o processo penal, mas sim a qualificação do debate público”, disse o magistrado.

O secretário também critica a Itaipu sobre “banca” a compra de terras para povos indígenas no oeste do Paraná, sem ter feito uma audiência pública, ou ouvido lideranças nas cidades. “A Itaipu deu carta branca para que a própria Funai [Fundação Nacional de Povos Indígenas] escolhesse as terras e fizesse o remanejamento dos indígenas. Sem que houvesse algum tipo de manifestação com as autoridades locais das cidades



Uma das novidades da lei federal é também o envio de recursos federais Daniel Castro/DPC-PR

que serão afetadas com isso. Não importa a localização se vai interferir nas cidades, porque uma

terra indígena acaba tendo um alcance de quilômetros. Não há nenhum tipo de debate ou au-

diência pública, nada”, indaga Sandro Alex.

Outra crítica feita por Sandro

Alex está relacionada aos gastos bilionários da Binacional, por exemplo, (R\$1,3 bilhões) a realização da COP-30 (Conferência Mundial do Clima), em Belém do Pará, no Brasil. “Eles estão bancando toda a infraestrutura para a realização da COP, o volume de dinheiro que a Itaipu dispõe é muito maior. Agora eles não fornecem informações a ninguém, tem um orçamento paralelo que é praticamente secreto aos olhos da lei. Eu acho que é um direito de todos nós acessarmos esses dados. Não é só a questão da informação dos gastos, qualquer informação da Itaipu virou secreta. Eles querem processar aqueles que questionam, alegam que estamos cometendo uma difamação contra eles, mas eles não fornecem as informações. Tem que ser feita investigação. O juiz foi muito claro. Eu soube que nas próximas semanas teremos mais denúncias relacionadas a Itaipu”, pontua Sandro Alex.

Nelsinho Padovani diz a Itaipu foi transformada em um órgão ativista

Eliane Alexandrino
Cascavel

•A Itaipu chegou a entrar na Justiça Federal também contra o deputado federal, Nelsinho Padovani (União Brasil) por críticas feitas pelo parlamentar em relação a atual gestão da Binacional.

O deputado alegou falta de transparência da empresa em relação ao controle externo do

orçamento da estatal no lado brasileiro, a destinação dos recursos para fins partidários por meio de projetos socioambientais/convenções.

“Transformaram a nossa Itaipu em um órgão ativista, infelizmente. O PT e a esquerda deste desgoverno querem transformar o Brasil em país de misé-

ria no vermelho através de indicação do Tribunal de Contas da União. O PT quebrou todas as estatais”, critica.

A 12ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região acatou o agravo apresentado por Padovani durante o julgamento virtual do recurso em 2ª instância, encerrado na quarta-feira da semana passada. O relator do caso, o desembargador João Pedro Gebran Neto considerou

a concessão da medida liminar precipitada. Além de criticar a compra de terras, Padovani também se manifestou contra a destinação milionária para o projeto “Opaná/chão indígena”. Para o desembargador, a retirada do vídeo nas redes sociais do deputado federal deu a entender violar a imunidade parlamentar, já que não leva em consideração a atividade do legislador.

Selo Diamante de Transparência

Nível Máximo de Avaliação

ACESSO NOSSO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

transparencia.assembleia.pr.leg.br

QUALIDADE EM TRANSPARÊNCIA DIAMANTE 2024

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Denúncia CMTU diz que contrato com a Perkons vai até maio de 2025, mas não há aditivo público; e empresa tem histórico de denúncias e foi alvo de investigações no Paraná e no Mato Grosso do Sul

Sem transparência, Londrina prepara nova licitação de R\$ 50 mi para radares

Envelopes da nova licitação serão abertos em 16 de maio; CMTU evita esclarecimentos e Perkons não respondeu aos questionamentos da reportagem até o fechamento

REDAÇÃO
Cascavel

• Tem coisa em Londrina que nunca desliga. E não é só a luz da prefeitura ou a paciência do motorista. São os radares. Firmes, imóveis, piscando até quando a rua está vazia. Sempre em operação — ou quase sempre. Porque em 2025, até mesmo os olhos eletrônicos da cidade entraram em campo de dúvida.

No começo de abril, a Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização (CMTU) anunciou um novo pregão eletrônico: R\$ 50.130.568,80 em disputa para operar a fiscalização eletrônica da cidade por mais cinco anos. Trata-se do Pregão nº 006/2025-FUL, que promete instalar 84 faixas com radares fixos, 72 com radares mistos e uma central de monitoramento equipada com tecnologia OCR, a tal leitura de placas em tempo real, que vê antes mesmo que o motorista perceba o que fez.

A sessão pública para abertura das propostas — ou envelopes, como ainda se diz — está marcada para o dia 16 de maio de 2025, às 9h. A justificativa da CMTU é técnica: o contrato atual estava para vencer. O detalhe é que ninguém sabe ao certo quando ele vence. Nem onde está o documento que prova isso.



Em abril, a CMTU anunciou um novo pregão eletrônico em Londrina. CMTU

O que se sabe é que o contrato vigente, nº 009/2020-FUL, foi assinado em setembro de 2020 com o Consórcio Londrina Segura, formado por Perkons S/A e Mobilita Tecnologia S/A, com prazo inicial de 12 meses e valor global de R\$ 9,4 milhões. Até aí, tudo regular. Vieram os aditivos: sete no total. O 6º, assinado em maio de 2023, prorrogou o prazo por mais 12 meses, até maio de 2024. O 7º, firmado em outubro de 2023, apenas aumentou o valor mensal em R\$ 31.587,71 e incluiu faixas extras — sem menção à prorrogação de vigência.

Ainda assim, a CMTU informou publicamente que o con-

trato segue válido até maio de 2025. A reportagem procurou então a companhia, por meio de questionamento amparado na Lei de Acesso à Informação, pedindo acesso ao possível 8º termo aditivo que justificaria essa extensão.

A resposta veio com timbre oficial, mas pouco conteúdo. Segundo a CMTU: "Pedidos formais devem ser apresentados exclusivamente via Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da Prefeitura de Londrina ou protocolados fisicamente na sede da CMTU. Não são prestadas respostas institucionais por canais informais ou e-mails externos."

A companhia reiterou que os contratos e aditivos estão disponíveis no portal de licitações (<https://licita.cmtuldr.org>), e que os autos da nova licitação contêm todas as informações atualizadas. Mas o documento que confirma a prorrogação até 2025 não está lá. Nem em nenhum outro canal público. Enquanto isso, os radares seguem funcionando.

Silêncio e 'caos'

A Perkons, por sua vez, foi procurada pela Gazeta do Paraná para comentar sua atuação em Londrina e o histórico de investigações envolvendo seu nome em

outras cidades. A empresa não respondeu às perguntas enviadas até o fechamento desta edição.

O silêncio chama atenção. A empresa foi investigada em São José dos Pinhais, após denúncia de vereadores sobre supostas irregularidades em contrato de radares. Em Campo Grande (MS), equipamentos da Perkons registraram velocidades irreais após água acumular nos visores. Em 2011, a empresa apareceu em investigação do Ministério Público do Paraná por suspeita de fraudes em licitações e formação de cartel. Apesar disso, não há impedimentos legais para sua recontração.

No novo edital, a exigência é clara: capital social de R\$ 5 milhões, experiência comprovada com ao menos 50% da estrutura exigida, homologação de equipamentos junto ao Inmetro e prazo de até 120 dias para ativação dos serviços. Se a Perkons quiser continuar no posto, basta apresentar proposta.

A dívida que sobra é sobre a vigência. Não a do radar — esse nunca dorme —, mas a do contrato. Se ele de fato vai até maio de 2025, onde está o papel que

A Perkons, por sua vez, foi procurada pela Gazeta do Paraná para comentar sua atuação em Londrina e o histórico de investigações envolvendo seu nome em outras cidades. A empresa não respondeu às perguntas enviadas até o fechamento desta edição

diz isso? E se já venceu, quem está operando os sensores, e com base em qual instrumento jurídico?

Num tempo em que um veículo é autuado por pisar cinco centímetros sobre a faixa de pedestres, parece estranho que um contrato de milhões possa seguir em vigor sem papel assinado visível ao público.

E no fim, Londrina segue como a cidade em que a multa chega antes da transparência.



Frango Desfiado

+ Sabor
- Trabalho

Libertadores da América Tricolor Paulista lidera o Grupo D com dez pontos e se empatar com o Libertad garante a vaga nas oitavas de final

São Paulo só precisa de mais um pontinho hoje

O Tricolor Paulista vem de derrota para o rival Palmeiras no Choque-Rei

GAZETA ESPORTIVA
São Paulo

● O São Paulo está muito próximo de ser mais um brasileiro a garantir a vaga matemática nas oitavas de final da Libertadores. O Tricolor Paulista recebe o Libertad do Paraguai nesta quarta-feira (14), às 21h30, no Morumbi, pela quinta rodada do Grupo D da Copa Libertadores. O São Paulo é o líder da chave com dez pontos, e precisa de mais um empate para se classificar. Isso porque o Libertad é o segundo colocado com sete. E o Alianza Lima é o terceiro com quatro. Ou seja, se somar mais um ponto, o time de Luis Zubeldia não pode mais ser alcançado pelo time peruano, que tem mais dois jogos e só pode chegar a dez pontos. Nesta quinta (15), o Alianza visita o lanterna Talleres, na Argentina. Se vencer o confronto em casa, o São Paulo não só garante a vaga antecipada como também confirma a liderança do grupo.

O Tricolor também briga pela melhor campanha geral da primeira fase com o Palmeiras, o único time da Libertadores que possui mais pontos (12 contra 10). Por isso, mesmo se alcançar o objetivo nesta quarta-feira, Lucas e companhia seguem tendo pelo que brigar na última rodada da fase de grupos.

Marca importante

Após perder sua invencibilidade de 12 jogos no último domingo, ao ser derrotado pelo Palmeiras, em clássico disputado na Arena Barueri, pelo Campeonato Brasileiro, o Tricolor buscará se recuperar empacando mais um bom resultado na Libertadores.



O São Paulo derrotou o Libertad no jogo de ida, no Paraguai. Gazeta Esportiva

NÚMERO

10

O São Paulo é o líder do Grupo D com dez pontos ganhos e pode garantir a vaga nas oitavas

No torneio sul-americano, o São Paulo ostenta a maior sequência invicta de sua história. São 13 jogos sem derrota somando a atual edição e a anterior, já que a equipe foi eliminada nos pênaltis das quartas de final, contra o Botafogo, em 2024, após empate no tempo regulamentar. Caso amplie sua invencibilidade histórica na Libertadores com uma vitória sobre o Libertad, o São Paulo confirmará a classificação para as oitavas de final da Libertadores e a liderança do Grupo D.

Oscar

Oscar voltou ao time do São Paulo no último domingo, contra o Palmeiras, na Arena Barueri, pelo Campeonato Brasileiro. O meio-campista foi acionado no segundo tempo após se recuperar de uma lesão na região posterior da coxa esquerda e, inclusive, protagonizou uma das melhores chances de gol do clássico. Mesmo com pouco tempo em campo, Oscar

teve uma grande oportunidade com o São Paulo ao sair cara a cara com Weverton, que conseguiu fazer a defesa. Apesar de não ter evitado a derrota de sua equipe, o meia são-paulino comemorou o fato de ter voltado a ficar à disposição. "Fiquei feliz de ter voltado a jogar depois de quase um mês. Trabalhei bastante, treinei bastante para voltar e espero voltar cada vez melhor", disse Oscar. "É importante. Se a gente vencer, a gente se classifica em primeiro, depois só brigamos pelo primeiro lugar geral. Então, a gente sabe da importância do jogo", prosseguiu o meio-campista são-paulino. "Libertadores é sempre importante vencer, principalmente em casa, ainda mais porque vivemos de uma derrota no clássico. Sei que [o clássico] não é Libertadores, mas do jeito que a gente perdeu, com certeza a gente ficou bem triste. Esperamos fazer um bom jogo na quarta-feira e vencer em casa", afirmou Oscar.

Mais jogos

A penúltima rodada da fase de grupos da Libertadores tem mais jogos nesta quarta. Pelo Grupo B, sem brasileiros, Universitario do Peru e Barcelona de Guayaquil fazem um confronto direto, às 23 horas. Nessa chave, liderada pelo River Plate com oito pontos, ambos têm quatro pontos. Também hoje tem o duelo entre Racing e Colo-Colo, às 21h30, pelo Grupo E, o mesmo do Fortaleza. O Grupo H, que também não tem brasileiros, tem os dois jogos da rodada. E podem serem definidos os dois classificados. O líder Vélez Sarsfield, recebe o San Antonio Bulo Bulo, às 19 horas. No mesmo horário, o Peñarol pega o Olimpia do Paraguai. Vélez e Peñarol têm sete pontos. Se ambos vencerem estarão classificados. O San Antonio, com seis, está na luta por vaga na mata-mata. E o Olimpia, com apenas dois pontos, tem poucas chances de se classificar.



Vitor Silva

LIBERTADORES

Fogão precisa vencer os dois jogos para avançar

● O atual campeão da Libertadores da América vive um drama nesta reta final da fase de grupos. Cabeça de chave do Grupo A, o Botafogo tem um jogo decisivo nesta quarta-feira (14) e encara o Estudiantes da Argentina, às 21h30, no Estádio Nilton Santos. O Glorioso é o terceiro colocado na chave com seis pontos, três a menos que o time argentino. Para se garantir nas oitavas, o Fogão precisa da vitória no confronto para igualar no número de pontos. E depois fará outro jogo em casa contra a Universidad de Chile, também em casa. Mesmo que vença o Estudiantes, o Botafogo deve ficar atrás do time argentino na tabela, já que tem saldo de gols bem inferior. Outro brasileiro que joga hoje pela Libertadores é o Bahia, curiosamente, integrante do Grupo F, o mesmo do Internacional. O Tricolor de Aço, que foi derrotado pelo Flamengo no fim de semana, sofreu um duro golpe na semana passada ao perder por 3 a 1 para o Nacional do Uruguai, em casa. Apesar da derrota, o time de Rogério Centi segue na liderança da embolada chave com sete pontos. Mas faz um confronto direto contra o Atlético Nacional da Colômbia, às 19 horas, no Atanásio Girardot. O Bahia pode cair para o terceiro lugar.



Lucas Uebel

COPA SUL-AMERICANA

Flu busca a liderança do Grupo F da 'Sula'

● O Fluminense preservou seu time principal na rodada passada da Copa Sul-Americana e foi derrotado pelo GV San José da Bolívia. Depois disso, o time de Renato Gaúcho jogou pelo Brasileiro e foi derrotado pelo Atlético-MG por 3 a 2. Se quiser avançar de maneira direta para as oitavas da Copa Sul-Americana terá que vencer o Unión Española nesta quarta-feira (14), às 19 horas, no Maracanã. O Flu caiu para o segundo lugar na chave com sete pontos, dois a menos que o Once Caldas da Colômbia. Se vencer, retoma a primeira posição, mas terá que sacar o Once Caldas que joga na quinta (15) contra o San José. Na última rodada o Fluminense fará um confronto direto justamente contra o time colombiano pela liderança. Vale ressaltar que, na "Sula", apenas o primeiro colocado avança de maneira direta para as oitavas e o segundo fará um playoff contra um eliminado da Libertadores. Outros dois brasileiros jogam hoje pela Sul-Americana. O Cruzeiro apenas cumpre tabela no Grupo E e recebe o Palestino, às 21h30, no Mineirão. A Raposa está na última posição e não tem mais chances nem de alcançar o segundo lugar. Já pelo Grupo B, o Vitória faz um confronto direto com o Cerro Largo, às 21h30, no Centenário. Nessa chave, a Universidad de Quito lidera com dez pontos e está muito perto de garantir a primeira posição. Basta empatar com o Defensa Y Justicia hoje, às 19 horas.



Assessoria

SÉRIE D

CBF divulga datas das rodadas 8 a 11 da D

● A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou as datas, horários e locais das partidas do Cascavel entre as rodadas 8 e 11 da Série D do Campeonato Brasileiro. O anúncio confirma a programação da Serpente Aurinegra para os meses de junho e julho, com dois confrontos em casa e dois fora de seus domínios. A partir da oitava rodada, a tabela do retorno passa a espelhar os confrontos do primeiro turno, invertendo os mandos de campo. No dia 7 de junho, o Cascavel recebe o Itabirito, às 15h30, no Estádio Olímpico Regional, em Cascavel. Na nona rodada, o time viaja até o Mato Grosso do Sul para enfrentar o Operário-MS, no dia 14 de junho, às 16 horas, no Estádio Jacques da Luz, em Campo Grande. Na 10ª rodada, o Cascavel volta a atuar em casa no dia 28 de junho, às 15h30, diante do Monte Azul, novamente no Estádio Olímpico Regional. Encerrando a sequência, pela 11ª rodada, a equipe enfrenta o Inter de Limeira no interior paulista, no dia 5 de julho, às 16 horas, no Estádio Major José Levy Sobrinho, em Limeira-SP. No segundo turno, a Serpente terá quatro jogos em casa e três fora, fator que pode ser decisivo na reta final da disputa por uma vaga na próxima fase. As datas e horários das rodadas 12 a 14, que completam a fase de grupos da Série D, ainda serão divulgadas pela CBF.

Técnico Carlo Ancelotti confirma acordo com a Seleção Brasileira

Apesar de ter confirmado o acordo com a CBF, o treinador italiano demonstrou incômodo com o anúncio

Gazeta Esportiva
São Paulo

● Ontem, um dia depois de ser anunciado como novo treinador da Seleção Brasileira, o italiano Carlo Ancelotti confirmou o acordo com a CBF, mas garantiu estar focado na reta final da temporada com o Real Madrid. "A partir do dia 26 de maio, vou ser treinador do Brasil. É um desafio muito importante, mas até o dia 26 sou treinador do Real Madrid, quero acabar bem essa reta final dessa fantástica aventura aqui. Quero terminar da melhor maneira possível. Sei que vocês estão muito interessados no que eu penso, em como vai ser, mas, para mim, tenho que pensar no

tempo que estou vivendo, e o tempo que estou vivendo são os dias que me restam aqui no Real Madrid. Por respeito a esse clube, a essa torcida e a esses jogadores, estou totalmente focado no que tenho que fazer nesse último capítulo dessa aventura espetacular", disse Carlo Ancelotti em entrevista coletiva.

O técnico italiano foi anunciado pela CBF na segunda-feira e vai comandar a Seleção Brasileira até a Copa do Mundo de 2026. Ancelotti já treinará o time nos próximos compromissos pelas Eliminatórias Sul-Americanas diante do Equador e Paraguai, no mês de junho. Apesar de confirmar o acordo para ser o novo treinador do Brasil, Carlo Ancelotti se mostrou incomodado com o anúncio da CBF antes do final da temporada na Espanha. "Se hoje não tivesse a coletiva de imprensa, seria um dia fantástico. Com a coletiva de imprensa,

DATA

26

A CBF já informou que a apresentação oficial de Carlo Ancelotti será no dia 26 de maio. No mesmo dia, o treinador irá anunciar a lista de convocados para os próximos jogos pelas Eliminatórias Sul-Americanas.



Carlo Ancelotti com cara de 'poucos amigos' na coletiva. Gazeta Esportiva

eu tenho que explicar coisas que eu não deveria explicar, porque visto a camisa do Real Madrid até o dia 25 de maio. Então, não quero que ninguém me pergunte sobre outras coisas, porque respeito muito essa camisa", comentou.

A CBF já informou que a apresentação oficial de Carlo Ancelotti será no dia 26 de maio. No mesmo dia, o treinador irá anunciar a lista de convocados para os próximos jogos pelas Eliminatórias Sul-Americanas.

Despedida do Real Madrid

Restando ainda um ano de contrato com o Real Madrid, Carlo Ancelotti encerra sua segunda

passagem no comando do clube espanhol com 231 jogos disputados, dois títulos de Liga dos Campeões (2021/22 e 2023/24) e dois títulos do Campeonato Espanhol (2021/22 e 2023/24).

O Real Madrid volta a campo nesta quarta-feira (14), às 16h30, quando recebe o Mallorca, pela 36ª rodada do Campeonato Espanhol, no Santiago Bernabéu. A equipe da capital espanhola é a vice-líder da competição, com 75 pontos conquistados. Em caso de derrota do Real Madrid nesta quarta-feira, o Barcelona, líder com 82 pontos, pode garantir o título do Campeonato Espanhol com duas rodadas de antecedência.

Três times do Paraná ainda não venceram na Liga

Luciano Neves
Cascavel

● Dos sete times paranaenses que disputam a primeira fase da Liga Nacional, três ainda não venceram. Um deles é o Pato Futsal. Além, a tabela da Liga não foi muito generosa com o representante do sudoeste nestas primeiras quatro rodadas. Foram três jogos na condição de visitante e apenas um jogo em casa. No entanto, depois de três derrotas seguidas, o Pato somou o primeiro pontinho no jogo mais complicado que teve. Na última segunda-feira, empatou em 3 a 3 com o atual campeão Jaraguá, em Santa Catarina. Ape-

sar de ter apresentado poder de reação já que buscou o empate depois de estar perdendo por 3 a 0, a situação do Pato na tabela não é nada confortável: 20º colocado com apenas um ponto.

O Pato Futsal volta as atenções para o Campeonato Paranaense da Série Ouro. Na próxima sexta-feira (16) fará um grande clássico contra o Cascavel Futsal, em Pato Branco. O jogo será um confronto direto na tabela do Estadual, já que ambos têm 19 pontos. O Pato tem melhor campanha, já que tem uma partida a menos.

O Cascavel Futsal se beneficiou do empate do Pato. Melhor paranaense na Liga com oito pontos



O Pato empatou com o atual campeão da Liga. Pádelas Saur

ganhos, a Serpente Tricolor perderia uma posição em caso de vitória do Jaraguá. Com isso, segue no sexto lugar com oito pontos ganhos. O time de Delvidy Hadson está invicto na Liga Nacional. O Esporte Futuro também está in-

victo e tem a mesma campanha da Serpente Tricolor com oito pontos.

Marrico de Francisco Beltrão e Umuarama têm uma vitória na Liga. Ambos entraram no chamado G-16, o grupo dos times que se classificam para as oitavas de final. Campo Mourão e Foz Cataratas, com dois e um ponto respectivamente, também não venceram na Liga. Os dois times e o Pato Futsal estão fora do G-16.

Nesta quarta-feira (14), o Foz Cataratas volta as atenções para o Paranaense da Série Ouro e joga em casa contra o Operário São João, às 20 horas. Na quinta (15), o Campo Mourão visita o São Miguel, no mesmo horário.

artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCATEL
Rua Fortunato Bebbler, 868
Pitumirim
85866-300 - (45) 3258-2500
CUBETRA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Marechal
85851-110 - (45) 3338-9191

Gazeta do Paraná

UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esportes@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br

Editora Okavango LTDA
CNPJ 39.583.156/0001-88

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3258-2500
Assinaturas - (45) 3258-2500

* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

O adeus ao presidente mais pobre do mundo

● O Uruguai e toda a América Latina se despedem de uma de suas figuras políticas mais emblemáticas: José “Pepe” Mujica, ex-presidente do Uruguai, faleceu ontem (13) aos 89 anos, deixando um legado de humildade, coerência e compromisso com os valores da justiça social e da democracia.

A morte de Mujica representa o fim de uma trajetória política incomum e marca o adeus a uma liderança que ousou ser diferente, não apenas no discurso, mas sobretudo na prática. Em tempos de descrédito generalizado da política, Mujica tornou-se uma referência ética rara, cuja autoridade moral foi construída não por pompas ou aparições midiáticas, mas por uma vida coerente com os ideais que defendia.

Ex-guerrilheiro tupamaro nos anos 60 e 70, Mujica conheceu a brutalidade da repressão, passou quase 12 anos preso sob o regime militar, muitos meses em condições sub-humanas. Saliu da prisão sem rancor, sem espírito de vingança, e com uma clareza profunda sobre os caminhos que desejava trilhar. Optou pela política institucional, ajudando a fundar o Movimento de Participação Popular, dentro da Frente Ampla, coalizão que conduziu o Uruguai a um novo ciclo de progresso social.

Foi eleito presidente em 2009, exercendo o mandato entre 2010 e 2015. Mas, ao contrário da liturgia típica do poder, Mujica recusou-se a viver no palácio presidencial. Continuou morando em sua chácara nos arredores de Montevideu, dirigindo seu velho Fusca azul e

doando grande parte de seu salário para obras sociais. O presidente mais pobre do mundo, como gostava de ser chamado com humor e ironia, não era apenas um político excêntrico. Era, antes de tudo, um homem livre, desapegado dos bens materiais e profundamente comprometido com a vida simples e honesta.

Essa simplicidade, porém, jamais significou ingenuidade. Mujica era um estrategista habilidoso e um orador envolvente. Falava com poesia, com alma e, principalmente, com o coração. Sua célebre fala na ONU, em 2013, sobre o consumismo desenfreado e a urgência de repensar os valores da civilização moderna, viralizou no mundo todo. Ali, um presidente latino-americano — de um pequeno país de apenas 3,5 milhões de habitantes — falava em nome de uma humanidade cansada de desigualdades, guerras e ganância.

Durante seu governo, o Uruguai legalizou o aborto, aprovou o casamento entre pessoas do mesmo sexo e tornou-se o primeiro país do mundo a regular a produção e o consumo da maconha. Medidas polêmicas, mas que colocaram o país na vanguarda do debate sobre direitos civis. Mujica, no entanto, não impunha suas ideias de forma autoritária. Governava com diálogo, paciência e, sobretudo, confiança no povo. A democracia, para ele, era muito mais do que um sistema de governo — era uma forma de viver em comunidade, de respeitar as diferenças e de construir o bem comum.

Pepe Mujica não era um santo. E não queria

sê-lo. Tinha posições duras, por vezes contraditórias, mas sempre humanas. Respeitado até mesmo por adversários ideológicos, sua figura tornou-se símbolo de uma esquerda ética, austera e verdadeiramente popular — uma esquerda que, em meio a tantas crises e escândalos, passou a ser cada vez mais rara.

Com a partida de Mujica, o mundo perde uma voz serena, mas firme; um líder que jamais se corrompeu; um homem que soube envelhecer com sabedoria e que, mesmo fora dos cargos, continuava sendo fôlego para gerações que buscavam sentido na política.

Sua companheira de vida e de luta, a senadora Lúcia Topolansky, que dividiu com ele as agruras da prisão e as alegrias da reconstrução democrática, também representa esse espírito coletivo, de entrega e sacrifício. Juntos, foram o retrato de uma geração que lutou não por poder pessoal, mas por um projeto de sociedade mais justa.

Morre o homem, mas o exemplo fica. Em tempos de ostentação e vaidades, Mujica nos lembra que o verdadeiro poder reside na coerência entre o que se diz e o que se faz. Que a política não precisa estar divorciada da ética. Que é possível viver com pouco e, mesmo assim, ser imensamente grande.

O Uruguai perde um de seus filhos mais nobres. A América Latina perde um de seus maiores símbolos. O mundo perde um líder raro. Mas nós ganhamos o dever de preservar sua memória e multiplicar seu exemplo.

Política & CIA

Morre Pepe Mujica, símbolo da esquerda latino-americana

MORREU ONTEM (13), aos 89 anos, no Uruguai, o ex-presidente José “Pepe” Mujica. Ícone da esquerda latino-americana, Mujica lutava contra um câncer no estômago e passou seus últimos dias recluso em seu sítio nos arredores de Montevideu, onde cultivava flores e hortaliças. Mujica foi presidente do Uruguai de 2010 a 2015, período em que ganhou notoriedade mundial pelo estilo de vida simples, pela defesa de causas sociais e pela promoção de leis progressistas, como a legalização da maconha, a ampliação de direitos civis e o incentivo à educação pública. “Me dediquei a mudar o mundo e não mudei nada, mas me diverti”, declarou em 2024.

Sua trajetória começou como líder do grupo guerrilha Tupamaros, enfrentando a ditadura uruguaia, o que lhe custou 14 anos de prisão em condições extremas, muitas delas em solitária. Após a redemocratização, Mujica foi deputado, ministro, senador e finalmente presidente, sendo figura central da Frente Ampla. Durante sua gestão, o país reduziu drasticamente a pobreza, investiu em programas sociais e priorizou a integração latino-americana. Defendia que os países da região precisavam se unir para ter voz no cenário global. “Ou nos integramos, ou não somos nada”, dizia.

Em 2024, foi condecorado pelo presidente Lula com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. “Pepe Mujica é a pessoa mais extraordinária que já conheci entre os presidentes”, afirmou o líder brasileiro. Mujica deixa um legado de luta por justiça social, integridade e simplicidade que seguirá inspirando gerações.

A inexistência da assistência qualificada na lei Maria da Penha

Luiz Gabriel DE OLIVEIRA E SILVA CURY

*Especialista em Advocacia Criminal, delegado do Conselho de Defesa, Assistência e Prerrogativas da Seccional da OAB-RJ

O presente artigo tem por objetivo examinar criticamente a equivocada interpretação conferida por parte do Poder Judiciário — em especial por algumas Defensorias Públicas — aos arts. 27 e 28 da lei 11.340/06 (Lei Maria da Penha), que teria dado origem à figura inexistente da chamada “assistência qualificada da vítima”. A lei Maria da Penha, no capítulo IV, que trata da assistência judiciária, dispõe:

Art. 27. “Em todos os atos processuais, civis e criminais, a mulher em situação de violência doméstica e familiar deverá estar acompanhada de advogado, ressalvado o previsto no art. 19 desta Lei.”

Art. 28. “É garantido a toda mulher em situação de violência doméstica e familiar o acesso aos serviços de Defensoria Pública ou de Assistência Judiciária Gratuita, nos termos da lei, em sede policial e judicial, mediante atendimento específico e humanizado.”

De tais dispositivos depreen-

de-se que o legislador buscou assegurar à mulher vítima de violência o direito à assistência jurídica, por meio de advogado ou da Defensoria Pública, especialmente nos casos de hipossuficiência. O texto legal, no entanto, não autoriza — e tampouco sugere

— a atuação da Defensoria Pública como parte autônoma no processo penal, sem a devida habilitação como assistente de acusação. Essa interpretação é reforçada pela análise do PL 4.559/04, que deu origem à lei 11.340/06. Nos arts. 20 e 21 daquele projeto havia menção expressa ao acompanhamento da vítima por advogado ou defensor público nos atos processuais, sem qualquer inovação quanto à criação de nova figura processual. A própria exposição de motivos destaca que a assistência jurídica mencionada visa garantir acesso à justiça, abrangendo orientação e aconselhamento jurídico, não o exercício de poderes processuais típicos do Ministério Público ou do assistente de acusação.

Não obstante essa clareza legal, observa-se que, ao longo do tempo, algumas Defensorias Públicas — notadamente a do Estado do Rio de Janeiro — instituíram em sua estrutura interna a chamada “Defensoria Pública da Vítima”, que, na prática, passou a exercer atribuições além daquelas previstas legalmente. Tal atuação, rotulada de “assistência qualificada da vítima”, possui a ocorrência de ofício, sem requerimento da ofendida, inclusive com formulação de perguntas em audiências criminais, independentemente de prévia habilitação nos autos.

Esse fenômeno tem gerado situações de desequilíbrio processual e de potencial violação aos princípios do devido processo legal, da ampla defesa e da paridade de armas. Um exemplo notório foi registrado na ação penal 0006946-45.2018.8.19.0036, quando o magistrado anulou, por duas vezes, o depoimento da vítima, ao constatar a atuação indevida da Defensoria Pública da Vítima, que formulava perguntas

sem estar habilitada como assistente de acusação.

Na decisão, o juízo de origem asseverou que os arts. 27 e 28 da lei Maria da Penha não conferem capacidade postulatória autônoma à Defensoria Pública para atuar dessa maneira, e destacou que a participação legítima nos autos depende de habilitação formal, como previsto no CPP.

Todavia, em julgamento posterior, a 3ª Câmara Criminal do TJ/RJ, no recurso em sentido estrito interposto pela própria Defensoria Pública da Vítima, entendeu pela validade da sua atuação, reconhecendo-lhe natureza de “assistência especial” derivada da interpretação teleológica do art. 27 da LMP. O acórdão, além de afastar a nulidade, validou a atuação da Defensoria mesmo sem requerimento expresso da vítima, baseando-se na proteção integral da mulher e na vedação à revitimização.

Tal entendimento, embora bem-intencionado, configura interpretação extensiva in malam partem da norma processual penal, criando figura processual inexistente e atribuindo poderes sem respaldo legal. Ademais, importa destacar que a própria Defensoria Pública representava, no caso concreto, tanto a vítima quanto o réu, o que suscita evidentes questionamentos quanto à compatibilidade ética e funcional dessa atuação.

O ponto nodal da controvérsia reside na tentativa de se conferir à assistência judiciária prevista nos arts. 27 e 28 da LMP poderes típicos de parte processual — o que exige, como regra, a devida habilitação nos autos, conforme estabelece o art. 268 do CPP. A assistência judiciária não se confunde com a capacidade postulatória, e não pode ser empregada

como instrumento para criação de uma “assistência qualificada” sem respaldo legislativo.

Alinda que decisões judiciais venham acolhendo essa prática, isso não legitima a deformação da legislação vigente. Como é cediço, o Poder Judiciário não possui competência legislativa e não pode, sob o manto da interpretação, inovar no ordenamento jurídico, sob pena de violação ao princípio da legalidade estrita e da reserva legal, especialmente no campo do Direito Penal e Processual Penal.

Portanto, a tentativa de institucionalização da “assistência qualificada da vítima” por meio de resoluções, portarias ou atos administrativos internos das Defensorias Públicas, ou ainda via decisões judiciais interpretativas, é incompatível com o sistema jurídico vigente e deve ser rejeitada, sob pena de grave insegurança jurídica e comprometimento da isonomia entre as partes no processo penal.

Se o propósito for a criação de uma nova figura processual voltada à proteção da vítima, tal medida deve se dar exclusivamente via lei aprovada pelo Congresso Nacional, mediante ampla discussão e respeito aos limites constitucionais.

Conclusão

A denominada “assistência qualificada da vítima”, tal como sendo praticada, carece de previsão legal e afronta os princípios basilares do processo penal democrático. Sua sustentação jurídica é frágil, e sua atuação desprovida de habilitação legal compromete a estrutura do contraditório e da ampla defesa. A proteção da vítima é imperativa, mas deve ocorrer nos limites da legalidade e da isonomia processual.

Proteção animal

O vereador Serginho Ribeiro (PSD) voltou a defender maior atenção e investimentos na causa animal. Em discurso, ele cobrou mais recursos e estrutura para o Departamento do Bem-Estar Animal e para a Secretaria do Meio Ambiente, destacando que a proteção dos animais é também uma questão de saúde pública. Serginho apontou dificuldades enfrentadas por serviços como o Samuário, o Castra Móvel e o Banco de Ração, e reforçou a importância de políticas permanentes de apoio a ONGs, protetores e famílias de baixa renda que acolhem animais. O parlamentar defendeu ainda a ampliação da castração em massa, independentemente da renda dos tutores. O vereador também propôs campanhas de conscientização contra o abandono e os maus-tratos, com multas revertidas à causa animal, além da responsabilização efetiva de infratores.

Apagão de 37 horas

O vereador Valdeir Alcântara (Progressistas) denunciou uma grave interrupção no fornecimento de energia elétrica que atingiu moradores da zona rural do município no fim de semana. Um dos casos mais críticos relatados ao parlamentar envolveu um idoso do Reassentamento São Francisco, cuja esposa depende de aparelhos elétricos para sobreviver. Alcântara compartilhou com os demais vereadores o áudio angustiado enviado pelo produtor rural, que clamava por socorro diante da falta de energia por 37 horas consecutivas. O vereador classificou a situação como inaceitável e anunciou que apresentará uma moção de repúdio à Copel, concessionária responsável pelo serviço.

Vistas

O Conselho de Ética da Assembleia Legislativa do Paraná realizou nesta terça-feira (13) sua primeira reunião de 2025. Em pauta, duas representações contra o deputado Renato Freitas (PT), protocoladas por Tito Barichello (União) e Ricardo Arruda (PL). O relator, deputado Moacyr Fadel (PSD), recomendou o arquivamento dos casos, mas pedidos de vista de Barichello e Marcio Pacheco (PP) adiam a decisão. As denúncias acusam Freitas de facilitar a entrada de manifestantes e incitar a ocupação do plenário em 2024. O relator

alegou que a conduta está amparada pelas prerrogativas parlamentares. A próxima reunião será convocada após o prazo de vistas.

Dívida zero

A Prefeitura de Corbélia lançou em abril o Programa Dívida Zero, com condições especiais para renegociação de débitos municipais. A ação, válida até outubro, beneficia pessoas físicas e jurídicas com dívidas vencidas até 2023, mesmo em casos já parcelados, cancelados ou em discussão. No pagamento à vista, o contribuinte tem 90% de desconto em juros e multas. Para parcelamentos, o desconto varia: 50% em até 12 vezes e 20% entre 13 e 24. O prefeito Thiago Stefanelli destaca que o programa favorece a regularização financeira e fortalece a arrecadação. O atendimento é presencial no setor de tributação da Prefeitura.

Carga tributária Na manhã de ontem (13), representantes da ACIT e do Cojem participaram da assinatura do projeto que institui a Semana Municipal de Conscientização sobre a Carga Tributária — “Feirão do Imposto” no calendário oficial de Toledo. A cerimônia foi conduzida pelo presidente da Câmara, Gabriel Baierle (União Brasil), com apoio unânime dos vereadores. A proposta visa informar a população sobre os tributos pagos e incentivar o controle social. A semana ocorrerá anualmente em maio e contará com ações como palestras e campanhas educativas. O projeto segue para análise das comissões antes da votação em plenário.

Cigarro, não!

Tramita na Câmara de Foz de Iguaçu o Projeto de Lei nº 57/2025, de autoria do vereador Dr. Ranieri Marchioro (Republicanos), que proíbe o consumo de produtos fumígenos nas áreas externas de instituições de saúde e de educação, públicas ou privadas. A proposta visa proteger crianças, adolescentes, pacientes e profissionais da exposição à fumaça, incluindo cigarros eletrônicos, narguilés e afins. O descumprimento poderá gerar multa de até R\$ 586,40, com valores dobrados em caso de reincidência. O projeto aguarda parecer da Comissão de Legislação e reforça legislações federais já existentes sobre o tema.

A coroação da tentativa golpista é a violência contra o patrimônio público de oito de janeiro

Antenor DEMETERCO

*Advogado, desembargador aposentado e ex-juiz eleitoral

Suspensão ação penal do crime praticado após diplomação deputado. O crime no caso de atentado violento contra o Estado Democrático de Direito não é “instantâneo” pela denúncia. É uma somação de vários atos em sequência praticados pela “organização criminosa”. A coroação da tentativa golpista é a violência contra o patrimônio público de oito de janeiro. SÓ ESTA PRA-

TICADA APÓS A DIPLOMAÇÃO DO DEPUTADO. O STF pode suspender a ação só com relação a este último ato da sequência de atos que constitui o crime. Suspensão da ação só em relação ao vandalismo. O STF secciona assim a montagem de um todo. Mantém os fatos antecedentes — a base do caminho do crime — e dá relevância meramente a consequência — o vandalismo. Uma seletividade inaceitável.

O crime é um todo e só querem suspender a ação penal para seu último ato. A denúncia fala em “sociedade criminosa” e seu “plano” golpista. Um plano é um todo. Não há como fatiar o salame. É conveniente, é impossível degustá-lo inteiro. NEM O MINISTRO DA DEFESA ACREDITA QUE HOUVE TENTATIVA DE GOLPE. E ELESABE DAS COISAS MELHOR QUE OS MINISTROS DO STF.

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais

@gazetaparana @gazetadoparana



•Esqueça!

A inveja é um dos sentimentos que pode causar as maiores dores no ser humano. Geralmente, quando existe uma estima de algum objeto de desejo, e ainda se este der status, a inveja se instala, diz-se objeto de desejo para coisas não palpáveis também. É fruto também da comparação com as outras pessoas. Ela não existe sem que antes o indivíduo não tenha feito comparações. É a auto-aversão por não ser como os outros são. Destruir o outro, não fará você chegar aonde o outro chegou. Sua personalidade, desejos, características não são iguais às das outras pessoas, então não adianta usar as demais pessoas como medidas para avaliar a vida - que é sua!



LEONARDO DOS ANJOS recebendo o troféu de Excelência da Associação Brasileira de Franchising (ABF) semana passada, com festa em São Paulo, reunindo as gigantes do Brasil. Este é o quinto ano consecutivo que a Anjos Colchões & Sofás ganha o Selo de Excelência. Foto: arquivo pessoal



MARINES e CAIO GOTTLIEB no teatro Villa Lobos, em Sampa. Foram conferir o espetáculo musical "Tom Jobim, O Musical", uma superprodução que celebra a vida e obra de Antonio Carlos Jobim, o maior ícone da nossa MPB. Foto: arquivo pessoal

•Falando em sétima arte

Como o dinheiro em papel está sumindo muito rapidamente, tem um filme, de 2011, que já previa a digitalização do dinheiro e mais ainda, a pessoa morreria quando não tivesse "créditos". Sempre que vejo essa questão da digitalização do dinheiro, lembro desse filme. "O Preço do Amanhã", com os bonitões Justin Timberlake e Cillian Murphy. Se você ainda não viu (ou quer rever), recomendo. Está no Youtube, segue o link: <https://www.youtube.com/watch?v=OvIRXhDwtao>

•Bom dia!

Gosto de gente que tem fé na vida, esperança no olhar e gratidão no coração. Gosto de gente que não fica se lastimando pelos cantos, que levanta depois dos tombos e apesar dos arranhões segue ainda mais forte. Gosto de gente que faz do tempo um aliado, dribla a tristeza e a dor e faz dela aprendizado. Gosto de gente que ajuda, que levanta, que incentiva, que estende a mão e o coração. Gosto de gente que conhece a gratidão, que se joga de cabeça na vida sem

CRÔNICA COM DUKA SILIPRANDI

Comentários políticos semanais no programa Estúdio News da 92.3 FM ou no YouTube da Crônica.

medo de se afogar. Gosto de gente que encara o medo, que não aceita a solidão e entre uma luta e outra sabe sorrir desarmado. Gosto dessa gente humilde, gente que na escola da vida se especializou em sonhar.

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais

@gazetaparana @gazetadoparana



pada

@padariagarbin

Ford FANCAR é a Melhor!!!

Mais uma vez a FANCAR recebeu o prêmio: Presidents Award América do Sul 2024.

Reconhecimento mais que merecido para a Maior rede FORD do Sul do Brasil.



Saudade Não Tem Idade

Rua Pio XII recebendo asfalto

EM IMAGEM do fim da década de 1970, a Rua Pio XII, na região da Neva, começa a receber pavimentação asfáltica. Ao fundo, é possível avistar o bairro Parque São Paulo e, no alto, os armazéns da Coopavel, Coimbra e Badotti, além de outras empresas agrícolas. A Pio XII foi a primeira daquela região a ter asfalto e a ligação com a BR-277.



Arquivo Kico Tebaldi

Primeira retroescavadeira de Toledo

Trabalhando na tubulação para águas pluviais na Rua Mari-pá, esquina com a Rua São João, em Toledo, no ano de 1968. A imagem retrata a primeira retroescavadeira adquirida pela Prefeitura de Toledo. Dovílio Caio era o operador. Em primeiro plano na foto está Lutz Nicheiti.



Dovílio Caio/Museu da Imagem Willy Barth

Praça Gabriel Martins em Londrina

Em plena efervescência urbana de 1963, o centro de Londrina vibrava com as tensões e encantos do progresso. A fotografia captada por Francisco de Almeida Lopes revela uma praça Gabriel Martins em plena vitalidade: Kombis alinhadas à direita, calçamento de paralelepípedos e dois ícones culturais emoldurando o cenário: o Cine Augustus, imponente à direita e, ao fundo, o Cine Londrina, que exibia à época o clássico "Os Pássaros", de Alfred Hitchcock.

Muito além de um espaço de passagem, a praça era um ponto de convergência para lazer, encontros e cultura. Nomeada em homenagem ao médico Gabriel Carneiro Martins, que assumiu em 1939 o Posto de Higiene de Londrina, a praça carrega consigo a memória da saúde pública em tempos de precária infraestrutura sanitária. Martins foi um dos primeiros profissionais a combater epidemias e implantar diretrizes básicas de atendimento, deixando um legado silencioso que ainda reverbera.

Na década de 1960, a região era marcada por uma intensa vida cultural. Os cinemas eram templos modernos do imaginário popular, trazendo a Londrina filmes internacionais num tempo em que a televisão ainda engatinhava. O Cine Augustus, com sua fachada arredondada e letreiro estilizado, simbolizava o glamour da sétima arte. Já o Cine Londrina, mais recuado e discreto, conquistava o público pela programação diversificada.



Museu Histórico de Londrina Padre Carlos Weiss / Blog Londrina Histórica / Magalhães, Leandro. Rua Sérgio - Patrimônio Cultural Londrinense. Londrina, 2012. / Arquivo Londrina Histórica

Colégio Agrícola de Ponta Grossa

Com o objetivo de levar o ensino médio regular a uma das regiões mais populosas de Ponta Grossa, foi fundada em Uvaímas, em setembro de 1937, a Escola de Trabalhadores Rurais Augusto Ribas.

A escola funcionava da mesma maneira que o ensino médio profissionalizante nos dias atuais: com a oferta das disciplinas regulares e as específicas de cada formação. Constam nos registros que a Escola de Trabalhadores Rurais passou a ofertar o Ensino Rural completo em 1944 e cursos tecnológicos a partir de 1960. A instituição ficou famosa pelas formações técnicas em Agricultura e Zootecnia, setores pujantes da economia local naquele período.

Em 1962, a instituição mudou de nome e passou a ser o Colégio Agrícola Augusto Ribas. Em 14 de maio de 1980, por meio da lei estadual nº 7.307, assinada pelo então governador Ney Braga, o colégio passou a ser gerido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), algo que segue até os dias atuais.

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Arquivo Ponta Grossa Histórica



Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

Edição em Cascavel
traz ações alinhadas aos ODS da ONU, com gestão de resíduos, compensação de carbono e práticas socioambientais



Sustentabilidade e inclusão na Feira do Empreendedor Sebrae

Cascavel
ASSESSORIAS

A FEIRA DO EMPREENDEDOR Sebrae chega ao Oeste do Paraná reforçando o compromisso com um empreendedorismo mais consciente e responsável. De 5 a 7 de junho, o Centro de Convenções e Eventos Pedro Luiz Boaretto será palco desse momento único de fomento e geração de negócios na região. Durante a Feira, expositores, visitantes e a sociedade em geral poderão conferir ações que atestam o compromisso institucional com a responsabilidade socioambiental, tanto para micro e pequenas empresas quanto para a cidade, escolhida para sediar o evento.

Entre as principais ações estão a gestão de resíduos, a elaboração de um inventário para compensação das emissões de carbono, o uso de copos biodegradáveis e uma parceria com o Conselho da Comunidade para a produção de bolsas feitas a partir de lonas recicladas, que serão utilizadas durante o evento.

O gerente da regional Oeste do Sebrae/PR, Augusto Stein, explica que as iniciativas fazem parte do planejamento desde o início da organização da Feira.

“Existe uma estratégia definida

DURANTE A FEIRA, EXPOSITORES, VISITANTES E A SOCIEDADE EM GERAL PODERÃO CONFERIR AÇÕES QUE ATESTAM O COMPROMISSO INSTITUCIONAL COM A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

que contempla ações como reciclagem, coleta seletiva, instalação de lixeiras específicas, treinamento da equipe de limpeza e sinalização visual adequada. Tudo isso faz parte da gestão de resíduos. Também realizamos o mapeamento da emissão de carbono antes, durante e depois da Feira, e esse cálculo será revertido em ações de compensação, como o plantio de árvores, por exemplo”, analisa Augusto.

A responsabilidade será compartilhada. Os participantes da Feira serão sensibilizados sobre a importância das práticas sustentáveis. Expositores, fornecedores e prestadores de serviço receberão um manual com orientações.

Um dos pilares é inspirar um novo perfil de empreendedor, mais consciente e conectado aos desafios sociais e ambientais, promovendo assim Educação e Cultura Empreendedora Sustentável.

“Vamos disponibilizar conteúdos voltados a ESG (sigla para Environmental, Social, and Governance, ou seja, Ambiental, Social e Governança) impacto social e sustentabilidade na programação oficial, além da cartilha de sustentabilidade, que será entregue para expositores com práticas que podem ser adotadas

para contribuir com os objetivos colocados como prioridades”, reforça o gerente regional Oeste do Sebrae/PR, Augusto Stein.

Também serão cumpridas ações de economia circular e inovação sustentável, com reaproveitamento de materiais, como as bolsas do guarda-volumes e cordões, crachás e lixeiras produzidos com materiais recicláveis. Todas essas práticas estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em especial aos ODS 4, 8, 11, 12, 13 e 17. Ações também serão evidenciadas na comunicação e farão parte do relatório final do evento.

Sustentabilidade na prática

Ao longo dos três dias de evento, uma série de iniciativas será colocada em prática, como a substituição de plásticos por materiais biodegradáveis, a separação correta de resíduos e sua destinação para compostagem. Haverá ainda sinalização com orientações sobre o uso consciente de recursos como água e papel.

Responsável pelo projeto da Sustentabilidade e Acessibilidade da Feira, Bruna Saara Oliveira explica como será garantida a destinação correta dos resíduos.

“Faremos a quantificação de todo o material enviado às co-

FRASE

“Vamos disponibilizar conteúdos voltados a ESG (sigla para Environmental, Social, and Governance, ou seja, Ambiental, Social e Governança) impacto social e sustentabilidade na programação oficial, além da cartilha de sustentabilidade, que será entregue para expositores com práticas que podem ser adotadas para contribuir com os objetivos colocados como prioridades”

AUGUSTO STEIN

Gerente regional Oeste do Sebrae/PR

perativas e empresas de compostagem. A meta é que apenas 20% dos resíduos gerados, o que é considerado rejeito, sejam encaminhados ao aterro. Existe uma preocupação real com a entrega de ações práticas, alinhadas às diretrizes da ONU para eventos sustentáveis, que sirvam de inspiração e conscientização para o público”, explica Bruna.

Uma das parcerias mais simbólicas acontece com o Conselho da Comunidade, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná e a Polícia Penal. Por meio do projeto Educar para o Futuro, bolsas ecológicas estão sendo produzidas com banners reaproveitados do próprio Sebrae. O material será utilizado no guarda-volumes da Feira.

Márcio Issler, responsável pela execução do projeto, explica como nasceu essa iniciativa.

“Essas ecobags são produzidas nas Unidades Prisionais de Cascavel, com o objetivo de qualificar as Pessoas Privadas de Liberdade (PPLs). Assim, quando progredirem de regime, estarão mais preparadas para se reinserir na sociedade com uma qualificação profissional. Recebemos o convite do Sebrae/PR para transformar banners em ecobags, num projeto totalmente voltado à sustentabilidade.”

Compromisso com a acessibilidade

A Feira do Empreendedor Sebrae também foi planejada para ser um ambiente acessível, acolhedor e inclusivo, garantindo igualdade de acesso a todos os perfis de empreendedores. Intérpretes de Libras estarão presentes inclusive nas palestras magnas; haverá guias para pessoas com deficiência visual, abafadores auditivos para pessoas com autismo, rampas de acessibilidade, vagas exclusivas e assentos reservados para idosos e pessoas com deficiência.

“Pensamos em uma Feira verdadeiramente acessível e inclusiva, com ações sustentáveis que permitam a todos aproveitarem ao máximo esse grande evento”, conclui Augusto Stein.

Feira do Empreendedor em Cascavel

Promovida pelo Sebrae/PR, a Feira é um dos maiores eventos de incentivo aos pequenos negócios no Estado. Gratuita, oferece palestras, oficinas, exposições e orientações técnicas, conectando empreendedores a oportunidades de capacitação, inovação e networking. A iniciativa busca fortalecer o ecossistema empreendedor regional e impulsionar o desenvolvimento econômico do Oeste, com impacto em todo o Paraná. Inscrições gratuitas em: <http://sebraepr.com.br/lp/feircascavel/>.

Com investimento de R\$ 130 mil, ação promove capacitação da comunidade, digitalização de acervo e fortalecimento do turismo religioso em Porto Nacional



divulgação

Com apoio da Lei Aldir Blanc, *projeto cultural* resgata legado de Padre Luso no Tocantins

Essa mobilização faz parte da primeira oficina do projeto Viva Padre Luso, uma iniciativa contemplada pela Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), com o apoio do Ministério da Cultura (MinC) e da Secretaria Estadual da Cultura de Tocantins

NUM PRÉDIO HISTÓRICO no coração de Porto Nacional, um grupo de jovens, pesquisadores e agentes culturais se reúne para mais do que uma simples oficina. Eles estão ali para preservar, compartilhar e manter viva a memória de um homem que se tornou símbolo de fé e identidade local: Padre Luso. Essa mobilização faz parte da primeira oficina do projeto Viva Padre Luso, uma iniciativa contemplada pela Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), com o apoio do Ministério da Cultura (MinC) e da Secretaria Estadual da Cultura de Tocantins.

Porto Nacional, cidade marcada por sua arquitetura colonial e forte tradição no turismo religioso, vê nesse projeto a chance de revitalizar seu patrimônio imaterial e material, oferecendo às novas gerações um elo com o passado.

A presidente da Associação dos Amigos do Padre Luso (AaPL), Zulmira Cardoso, explica que o projeto nasceu do desejo de fortalecer o legado deixado pelo sacerdote.

"Estamos promovendo a cultura, o turismo religioso por meio de ações que conservem a memória de Padre Luso e promovam a integração da comunidade", afirma.

Com investimento de R\$ 130 mil via Política Nacional Aldir Blanc, o projeto está realizando oficinas temáticas que vão desde a história e o patrimônio religioso da cidade até a produção cultural e turismo, além da preservação documental e audiovisual. Segundo Zulmira, "essas ações buscam capacitar jovens, adultos e agentes culturais, promovendo o engajamento com a história local, a valorização da identidade cultural e a ampliação do turismo religioso".

A oficina, realizada no prédio da ComSaúde, e no Casarão Padre Luso, combina atividades teóricas e práticas. Um dos

grandes diferenciais é o uso de tecnologia para digitalizar documentos, fotos e objetos históricos.

"Estamos utilizando equipamentos de alta resolução para garantir a fidelidade do acervo. Todo esse material será disponibilizado em uma plataforma virtual acessível ao público", detalha Zulmira. Assim nasce o primeiro museu virtual do Tocantins, permitindo que as memórias de Padre Luso cheguem a todos os cantos do país.

Para o secretário municipal de Cultura e Turismo de Porto Nacional, Jerjeson Nascimento, o projeto representa um marco.

Fé e história

"Porto Nacional é uma cidade que carrega em seu DNA uma fé muito forte. Queremos nos firmar como referência nacional no turismo religioso. O projeto Viva Padre Luso é um passo decisivo para garantir que essa história seja conhecida por muitas outras gerações", destaca.

A conexão entre fé, história e desenvolvimento cultural está no centro dessa proposta, e a adesão das políticas públicas federais foi fundamental para tirar o projeto do papel.

"A Lei Aldir Blanc tem sido uma das políticas públicas mais significativas para a cultura brasileira. Sua transformação em política permanente fortalece ainda mais o papel dos municípios na descentralização dos recursos e na valorização da produção artística local", afirma Jerjeson.

O impacto do projeto vai além das oficinas. Em fevereiro deste ano, o Caminho da Fé Padre Luso — uma peregrinação que revive a trajetória do sacerdote — também recebeu apoio institucional. A cidade começa a desenhar circuitos culturais e roteiros turísticos integrados,

conectando museus, igrejas e locais simbólicos da história religiosa local. A Prefeitura, inclusive, assinou contrato com o Iphan para restaurar o Museu Histórico e a Casa de Cultura, ações vistas como fundamentais para consolidar esse movimento.

Quem acompanha de perto todo esse processo é o coordenador do Escritório Estadual do Ministério da Cultura no Tocantins, Cícero Belém Filho.

"O projeto Viva Padre Luso é um exemplo emblemático da atuação do MinC nos territórios. Ele está totalmente alinhado à estratégia nacional de valorização da memória e do patrimônio", ressalta. Segundo ele, apoiar projetos que nascem da própria comunidade é essencial para gerar pertencimento e impulsionar a economia local.

"Trata-se de uma ação que une cultura, desenvolvimento e inclusão", completa.

O diretor municipal de Cultura, Neto Ayres, reforça a atuação conjunta com o Governo Federal e estadual para dar sustentação ao projeto.

"A prefeitura tem contribuído com a divulgação, apoio logístico e promoção de atividades integradas ao projeto. Também estamos trabalhando para valorizar outras ações culturais, como o festival estudantil de música e a reestruturação da Biblioteca Municipal Eli Brasileira", pontua.

Para além da digitalização de documentos e acervos em 2D e 3D, o Viva Padre Luso está criando uma rede de cooperação entre saberes locais, tecnologia e gestão pública. Parcerias como a com a ArquT1, especializada em documentação e memória digital, garantem a qualidade técnica do memorial virtual que está nascendo.

A iniciativa também tem pa-

pel importante na dinamização da economia criativa local. Segundo a AaPL, a digitalização, a exposição de acervos e a promoção em redes sociais (@VivaoServodeDeusPadreLuso, @arquT1, @casaropadreluso e @a.pe.luso) estão aproximando a população da própria história, ao mesmo tempo em que geram visibilidade e oportunidades para os trabalhadores da cultura na cidade.

No conjunto, o projeto mostra como ações de base comunitária, quando aliadas a políticas públicas estruturantes, são capazes de transformar realidades. Em tempos em que a memória corre o risco de se esvaír, iniciativas como essa são sopros de resistência e esperança.

Política Nacional Aldir Blanc — Ciclo 2

A Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), sancionada em 2022, entrou em seu segundo ciclo em 2025 e continua garantindo apoio financeiro regular e descentralizado a estados, municípios e o Distrito Federal.

O novo ciclo prevê repasses anuais de R\$ 3 bilhões até 2027, com o objetivo de estruturar o setor cultural em todo o país, especialmente nas regiões mais afastadas dos grandes centros.

Entre as ações previstas estão o apoio à cultura viva, aos Pontos e Pontões de Cultura, à formação artística, à manutenção de espaços culturais e à preservação do patrimônio histórico e imaterial.

O Ministério da Cultura também iniciou uma série de encontros virtuais para orientar gestores e agentes culturais sobre a nova etapa da política, ampliando a capacitação técnica e promovendo a participação social.

Opine:
gasetaparana.com.br
leitor@gasetaparana.com.br

Brasília
MinC



Concerto da Orquestra Sinfônica do Paraná com repertório dos Beatles. Vítor Dias

Orquestra Sinfônica

conecta a música clássica ao universo dos Beatles neste domingo

Iniciam nesta terça-feira (13) as vendas para a apresentação no próximo domingo (18), no Guairão

Curitiba
AEN

A ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ (OSP) realiza em apresentação única um concerto especial que mergulha na conexão entre a música clássica e o universo dos Beatles. Diferente de uma apresentação do tipo "tributo" ou "Beatles sinfônico", o concerto propõe uma leitura conceitual do repertório da banda britânica, destacando como a música orquestrada e o papel do produtor George Martin transformaram a sonoridade e a profundidade das composições de John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr.

O concerto será realizado em 18 de maio (domingo), às 10h30, no Guairão. Os ingressos podem ser adquiridos a partir desta terça-feira (13), às 10h, no site DeuBalada.com.

Este é um ano muito especial para a OSP, que celebra 40 anos de história com uma série de concertos ao longo do ano, e este especial de Beatles se destaca entre as comemorações. "Unindo a música clássica a grandes sucessos populares, sempre com muita qualidade artística, a Orquestra Sinfônica do Paraná é uma das grandes responsáveis pela formação de plateia para os palcos paranaenses, com um público que atravessa gerações", afirma o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

A proposta é uma iniciativa do Teatro Guaíra e da Orquestra Sinfônica do Paraná (IA-OSP), com patrocínio do Colégio Positivo, e tem como regente o maestro convidado João Maurício Galindo.

"É uma homenagem que reforça o compromisso da OSP com a diversidade artística e com a democratização da música de concerto, levando ao palco do Guairão um repertório que conversa com todas as idades", afir-

O CONCERTO PROPÕE UMA LEITURA CONCEITUAL DO REPERTÓRIO DA BANDA BRITÂNICA, DESTACANDO COMO A MÚSICA ORQUESTRADA E O PAPEL DO PRODUTOR GEORGE MARTIN TRANSFORMARAM A SONORIDADE E A PROFUNDIDADE DAS COMPOSIÇÕES DE JOHN LENNON, PAUL MCCARTNEY, GEORGE HARRISON E RINGO STARR

ma Luciana Casagrande Pereira, Secretária da Cultura do Paraná. Como ressalta o diretor-presidente do Centro Cultural Teatro Guaíra, Cleverson Cavallheiro, a OSP é um dos pilares da instituição, levando a música de concerto a públicos diversos e emocionando gerações há quatro décadas. "Este momento representa não apenas o reconhecimento de uma trajetória sólida, mas também o início de um novo ciclo, mais forte e promissor."

Programa

O programa traz arranjos inéditos de Fábio Prado para obras emblemáticas dos Beatles. Clássicos como "Yesterday", "Let It Be", "Eleanor Rigby", "Blackbird" e "While My Guitar Gently Weeps" ganham novas camadas orquestrais, revelando as raízes eruditas que influenciaram os músicos e evidenciando o quanto essa experimentação elevou o pop a um novo patamar artístico.

Segundo Galindo, o objetivo do concerto é mostrar ao público como os Beatles não apenas dialogaram com a tradição clássica, mas a integraram ao seu processo criativo a partir de um ponto de virada muito claro: a chegada de George Martin. "Ele era um músico de formação clássica, mas muito aberto para música pop, e trouxe para o estúdio uma abordagem que os Beatles não conheciam até então", afirma o maestro.

Aos poucos, os quatro garotos de Liverpool (que já nem eram mais garotos e estavam ganhando maturidade, inclusive artística) começaram a entender a complexidade da harmonia, a riqueza dos timbres orquestrais e a possibilidade de criar texturas mais sofisticadas em suas canções. "Eles se voltaram para outras formas de música, saíram daquele rock básico, a essa fusão

com a música erudita eles mudaram completamente de estilo".

Deste modo, os Beatles desdobram um universo novo, no qual o pop pode ser elaborado, ter camadas, se afastar da repetição e abraçar o inesperado. Isso é perceptível, por exemplo, na construção de canções como "Because", que tem uma harmonia quase renascentista, ou "Eleanor Rigby", cuja força emocional vem de um quarteto de cordas que substitui os instrumentos tradicionais do rock.

Além do repertório cuidadosamente selecionado, o concerto também convida o público a refletir sobre a transformação do papel do produtor musical na história da música pop. George Martin incentivou o uso de instrumentos de orquestra, sugeriu outras referências nas músicas e ajudou a criar a sonoridade dos Beatles tal como conhecemos", comenta Samuel Ferrari Lago, presidente do IAOSP.

A proposta do concerto é, portanto, pedagógica e sensorial: apresentar um recorte do repertório dos Beatles à luz da música de concerto, oferecendo novas escutas para canções consagradas e ressaltando o caráter revolucionário da fusão entre erudito e popular. "Os Beatles mudaram a música pop, e a música clássica foi parte fundamental dessa revolução. Nosso concerto pretende evidenciar esse processo, com respeito à obra e à inteligência musical que ela contém", afirma.

Sobre a Orquestra Sinfônica do Paraná

Desde sua fundação em 28 de maio de 1985, a Orquestra Sinfônica do Paraná (OSP) vem construindo uma trajetória marcada pelo talento e dedicação à música, se consolidando como a primeira e maior orquestra pública do Estado do Paraná. Atual-

mente, tem como regente titular Roberto Tibiriçá, ocupante da cadeira número 5 da Academia Brasileira de Música.

Ao longo de quatro décadas, a orquestra alcançou um vasto acervo de aproximadamente 900 obras de 250 compositores. Com mais de 1.000 apresentações dentro e fora do Paraná, a OSP tem um histórico de colaborações com outros corpos artísticos do Teatro Guaíra, incluindo memoráveis montagens de ballets como "O Quebra-Nozes" e "O Lago dos Cisnes", de Tchaikovsky, e óperas como "Car-

men", "La Traviata", "Fausto" e "Aida".

Sobre o Maestro

Convidado para reger o concerto "OSP apresenta Projeto Beatles", João Maurício Galindo é regente da Orquestra Brasil Jazz Sinfônica. Está associado a esta orquestra desde o ano 2000, sendo seu diretor artístico de 2005 a 2017. É cocriador e regente da série de concertos didáticos "O Aprendiz de Maestro", em cartaz na Sala São Paulo desde o ano 2000, e apresenta os programas "Per-gunte ao Maestro" e "Encontro com o Maestro" na Rádio Cultura FM, dedicados à divulgação e ao entendimento da música de concerto.

Como convidado, regeu diversas orquestras no Brasil e no Exterior. Em 2010 foi condecorado pelo governo francês como Chevalier de l'Ordre des Arts et des Lettres.

SERVIÇO

Concerto

OSP apresenta Projeto Beatles

Data: 18 de maio de 2025 (domingo)

Horário: 10h30

Local: Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto (Guairão)

Duração: aproximadamente 1h30

Classificação: 7 anos

Ingressos: R\$ 20,00 (inteira) e R\$ 10,00 (meia-entrada)

Os ingressos começam a ser vendidos a partir de 13/05 na bilheteria do Teatro Guaíra ou pelo site DeuBalada.com

Arranjos e orquestrações de Fábio Prado

Todas as músicas são de John Lennon e Paul McCartney, com exceção de "Octopus's Garden", de Ringo Starr, e "While My Guitar Gently Weeps", de George Harrison

Direção: Maestro João Maurício Galindo

SERVIÇO

Programação:

"I Want to Hold Your Hand"
"Drive My Car"
"Do You Want to Know a Secret"
"I Will"
"Michelle"
"Yesterday"
"Yellow Submarine"
"Ob-La-Di, Ob-La-Da"
"Octopus's Garden"
"Pepperland"
"Eleanor Rigby"
"Norwegian Wood"
"Because"
"Blackbird"
"Golden Slumbers"
"Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band"
"With a Little Help from My Friends"
"While My Guitar Gently Weeps"
"Oh! Darling"
"Let It Be"
"All You Need Is Love"
"Don't Let Me Down"
"Hey Jude"

Nos anos 1970, esqueletos foram encontrados abraçados no momento da morte; os “Amantes de Hasanlu” foram vítimas de violento massacre em 800 a.C.



Amantes de Hasanlu: Os esqueletos entrelaçados que foram vítimas de um massacre

Gascavel
ASSESSORIAS

DURANTE ESCAVAÇÕES em um local de um massacre há 2.800 anos, onde hoje é o atual Irã, arqueólogos tiveram uma grande surpresa ao encontrarem um par de esqueletos entrelaçados. Os restos mortais parecem ter morrido enquanto davam um abraço apaixonado, o que os levou a ficarem conhecidos como os “Amantes de Hasanlu”.

Mas a história deles é muito mais complexa do que pode parecer, afinal, embora os “Amantes de Hasanlu” possam parecer um casal heterossexual, estudos comprovaram se tratar dos esqueletos de dois homens. Assim, cientistas apontam que é impossível saber qual era exatamente a ligação entre eles; ou sequer se eles se conheciam ou eram amantes.

Há inúmeras possibilidades: serem amigos, familiares ou estranhos que se apoiam em um momento de afeto antes de uma tragédia terrível no fim da vida. O fato é que nossa interpretação deles como amantes se baseia muito mais numa perspectiva moderna que pode deixar de lado a verdadeira história por trás disso.

Os Amantes de Hasanlu - Museu de Arqueologia e Antropologia da Universidade da Pensilvânia

Conheça a história dos “Amantes de Hasanlu”, desde sua morte misteriosa em um sangrento massacre, em 800 a.C., até o debate sobre seu re-

O FATO É QUE NOSSA INTERPRETAÇÃO DELES COMO AMANTES SE BASEIA MUITO MAIS NUMA PERSPECTIVA MODERNA QUE PODE DEIXAR DE LADO A VERDADEIRA HISTÓRIA POR TRÁS DISSO

lacionamento!

O massacre em Tepe Hasanlu

Esse recorte da história começa em 800 a.C., em um assentamento localizado no extremo noroeste do atual Irã. Segundo explica o Museu Metropolitano de Arte, o local foi ocupado continuamente desde a Idade do Bronze. Situando-se perto do Lago Úrmita e das principais rotas comerciais da época. Assim, tornou-se um próspero centro de arte e comércio. Foi então que tudo mudou.

Por volta de 2.800 anos atrás, o assentamento foi brutalmente atacado por invasores desconhecidos. Especula-se que os invasores eram do Reino de Urartu; que mataram centenas de pessoas e incendiaram o assentamento.

Milhares de anos depois, arqueólogos exploraram o local, agora chamado de sítio arqueológico de Tepe Hasanlu. Por lá, descobriram que o massacre havia feito como que o local tivesse parado no tempo.

Por lá, muitas vítimas das brutalidades foram encontradas pelas ruínas ou nas ruínas dos prédios que foram incendiados. O massacre também preservou um par de esqueletos, encontrados entrelaçados na década de 1970. Os “Amantes de Hasanlu”.

A descoberta

A descoberta dos restos mortais aconteceu em 1972, quando arqueólogos da Universidade da Pensilvânia descobriram os es-

queletos em uma caixa de tijolos de barro e gesso.

A pose dos corpos é sugestiva: com os dois esqueletos abraçados no que parece ser um último beijo; o que levou os pesquisadores a presumirem se tratar de “amantes” que passaram seus últimos momentos nos braços um do outro.

O primeiro deles, encontrado deitado de costas, foi chamado de Sk 335. Sabe-se que ele tinha entre 19 e 22 anos quando morreu, apresentando dano de uma boa saúde. O segundo, o Sk 336 — que estava deitado sobre o lado esquerdo, com a mão direita tocando o rosto do outro esqueleto —, tinha entre 30 e 35 anos e também estava saudável. Num primeiro momento, o Sk 335 foi identificado como homem e o Sk 336 como mulher.

Segundo o Museu Penn, ambos foram vítimas do massacre que ocorreu em 800 a.C.; os esqueletos apresentavam algum trauma do ataque, mas sem ferimentos fatais aparentes. Os pesquisadores acreditam que eles se esconderam na caixa; ou foram colocados lá dentro. Mas sabe-se que eles morreram juntos, deitados próximo um do outro, possivelmente por asfixia.

Outras vítimas do massacre - Museu de Arqueologia e Antropologia da Universidade da Pensilvânia

Apelidados de “Amantes de Hasanlu”, os esqueletos foram expostos no Museu Penn nas décadas de 1970 e 1980. A história dos amantes comoveu os milhares de pessoas que passaram

pelo local, que se emocionaram com a história das vítimas que morreram tragicamente nos braços um do outro.

No entanto, pesquisadores vem alertando que grande parte da nossa interpretação dos “Amantes de Hasanlu” se baseia em pensamentos modelos. Afinal, estudos recentes mostraram que o esqueleto Sk 336 provavelmente é do sexo masculino — o que pode ressignificar a visão deles como um casal; embora ainda não seja improvável.

Os Amantes de Hasanlu

Os “Amantes de Hasanlu” eram realmente amantes? Pode ser que sim, embora não um casal heterossexual. Mas também existe a possibilidade que não eles poderiam ser amigos, familiares ou até completos desconhecidos que se esconderam juntos em pânico e tentaram se consolar reciprocamente enquanto sua cidade era invadida e queimada.

A experiência humana é repleta de momentos difíceis e da necessidade de conforto do outro”, escreveu o Museu Penn sobre os Amantes de Hasanlu. “Enquanto esses dois indivíduos e os outros habitantes de Hasanlu enfrentavam juntos seu momento mais sombrio, um abraço de um amigo, amante, parente ou até mesmo de um estranho poderia ter sido o resultado natural de uma pressão extrema”.

Outras vítimas do massacre - Museu de Arqueologia e Antropologia da Universidade da

Pensilvânia

Mas esse não é o único mistério sobre os “Amantes de Hasanlu”. Uma dúvida que surge é: eles entraram na caixa ou foram colocados por alguém lá? Depois por qual motivo os arqueólogos não encontraram artefatos ou itens pessoais com as vítimas? Sendo que outras vítimas do massacre de 800 a.C. foram encontradas com itens como pulseiras e tornozeleiras, mas por que esses dois esqueletos não os tinham?

Mesmo após quase três mil anos, muitas dessas perguntas parecem impossíveis de se responder. Apesar das especulações sobre os “Amantes de Hasanlu” — que perderam a vida em um massacre sangrento, aterrorizante e misterioso — possivelmente nunca serem respondidas, a descoberta dos esqueletos mostra como os humanos podem encontrar um último suspiro de afeto mesmo em momentos tão cruéis.

A descoberta dos Amantes

Em 1972, durante escavações em um local de um massacre há 2.800 anos, arqueólogos encontraram um par de esqueletos entrelaçados: “Amantes de Hasanlu”. Mas será que as vítimas realmente eram um casal? Perguntas sobre a descoberta já duram anos e possivelmente jamais serão respondidas.

Opine
gasetaparana.com.br
editor@gasetaparana.com.br